

O ENSINO DO ESPANHOL EM CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: PROPOSTAS COM O ENFOQUE POR TAREFAS

Lilian dos Santos Silva Ribeiro – UFPR e Valeria Verónica Quiroga – UFPR

Esta comunicação tratará sobre alguns dos recursos didáticos aplicáveis ao ensino do espanhol como língua estrangeira no âmbito do ensino superior tecnológico, sob o prisma do Enfoque por Tarefas, que se centraliza na forma de organizar, sequenciar e realizar atividades nas aulas de línguas estrangeiras (MELERO ABADÍA, 2000). É necessário destacar que este tipo de abordagem surge na década de oitenta, como proposta inovadora do Ensino Comunicativo. A característica principal que rege este novo enfoque é a possibilidade de uma comunicação real em sala de aula. Segundo Nunan (1989), uma “tarefa” conduz os alunos à compreensão, manipulação, produção ou interação em língua estrangeira, enquanto sua atenção está mais voltada para o significado do que para a forma. Nesta exposição, portanto, serão apresentadas e analisadas algumas atividades práticas de aquisição de vocabulário específico para as áreas de Secretariado Executivo Bilingüe e de Comunicação Institucional, assim como exercícios que coadunam o aprendizado desse léxico ao da gramática e cultura da língua alvo. É importante ressaltar que, assim como característica deste fundamento metodológico, em todas as propostas de atividades, e de avaliação de aproveitamento, deve ser considerada a negociação com os estudantes como eixo fundamental do processo de aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

A partir dos estudos mais recentes abordando metodologias de ensino de línguas estrangeiras, julgamos que o ensino baseado em tarefas é a mais acertada para o público a quem queremos atingir: estudantes dos cursos de Superiores de Tecnologia em Secretariado Executivo e Comunicação Institucional. Desse modo, todo o planejamento será pensado nessa vertente. Outra questão que muito nos motiva a apresentar o planejamento por tarefas é a contemporaneidade que este impõe, uma vez que aparece em variados livros de metodologia de língua espanhola, bem como em manuais para o ensino dessa língua. Não deixa de ser um desafio, portanto, esta escolha.

O ensino por tarefas não é um método e tampouco um enfoque, ainda que a nomenclatura “enfoque por tarefas” seja largamente usada, conforme aponta Melero Abadía (2000) em seu *Métodos y enfoques en la enseñanza/ aprendizaje del*

español como lengua extranjera. Este tipo de ensino surge como proposta inovadora do Ensino Comunicativo e centraliza-se na forma de sequenciar, organizar e apresentar atividades numa sala de aula.

Nunan (1989) apresenta a tarefa como: “uma unidade de trabalho que implique nos aprendizes a compreensão, manipulação, produção e interação em L2 enquanto sua atenção está concentrada prioritariamente no significado mais do que na forma. É complementado pela já citada Melero Abadía, que a tarefa deve demonstrar processos comunicativos da vida real e que se realize em duplas ou grupos. As tarefas devem, ainda, ser interessantes para os estudantes, motivadoras e próximas a sua realidade.

Estair e Zanón (1990) – dois grandes pesquisadores deste tipo de ensino na Espanha, propõem seis passos na programação de uma unidade didática, que também será seguida no decorrer deste trabalho. Vejamos:

1. escolha do tema/ áreas de interesse;
2. programação de tarefas finais;
3. especificação de objetivos;
4. especificação de componentes (temáticos e linguísticos) necessários para a realização das tarefas finais;
5. programação das tarefas possibilitadoras e de comunicação necessárias para a execução das tarefas finais;
6. avaliação incorporada como parte do processo de aprendizagem.

O planejamento

A seguir discorreremos acerca do planejamento de duas unidades temáticas – uma para cada um dos cursos já citados.

O primeiro curso a que nos referiremos será o curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional e, para a abordagem da unidade didática, trabalharemos com o filme “Segunda-feira ao sol”, tradução para o português de “*Los lunes al sol*”, do diretor espanhol Fernando León de Aranoa. Vale informar que os seis passos (ESTAIR & ZANÓN, 1990) serão norteadores nestas propostas.

1. Escolha do tema/ áreas de interesse

- O mundo do trabalho.
- Procurando um emprego.

2. Programação de tarefas finais

Indicação deste filme para colegas, via e-mail, com comentários acerca da sinopse e de sua particular impressão (resenha).

3. Especificação de objetivos

- Reconhecimento de vocabulário referente ao mundo do trabalho.

4. Componentes temáticos e linguísticos

- Vocabulário específico de âmbito laboral;
- Variações léxicas entre o apresentado no filme e aquele usado em outras regiões – América Latina, por exemplo.

5. Programação da tarefa

5.1. Proposta 1. Los lunes al sol

Ficha Técnica

Dirección: Fernando León de Aranoa. **Producción:** Elías Querejeta. **Guión:** Fernando León de Aranoa e Ignacio del Moral. **Música:** Lucio Godoy. **Fotografía:** Alfredo Fernández Méndez. **Montaje:** Nacho Ruiz Capillas. **Estreno en España:** 27/ set/ 2003.

Reparto: Javier Bardem (Santa), Luis Tosar (José), José Ángel Egido (Lino), Nieve de Medina (Ana), Enrique Villén (Reina), Celso Bugallo (Amador), Joaquín Climent (Rico), Aida Folch (Nata), Serge Riaboukine (Serguei), Laura Domínguez (Ángela), Pepo Oliva (Samuel), Fernando Tejero (Lázaro).



Una ciudad al norte, costera. Muchos hombres y mujeres dejaron atrás el campo o el mar para ir a trabajar a las fábricas, a las refinerías, al astillero. Pero después llegó la reconversión industrial. En el bar de Rico se reúnen un grupo de amigos, conversan en las horas muertas, se juegan sus esperanzas en la máquina. En el bar se mezclan los recuerdos y los proyectos, se comparten las frustraciones y las esperanzas. Como un fantasma, el cierre del astillero planea sobre ellos. En su calendario todos los días son festivos, pero en todos hay motivo para la desesperación. Ésta es la historia de los que viven la vida en domingo, de los que pasan los lunes al sol. Y parado significa estar sin empleo.

Adaptado de: <http://www.labutaca.net/50sansebastian/loslunesalsol.htm>.

Accedido el 15/10/2010.

Actividades previas y TAREA

Actividades previas:

- lectura de la sinopsis; lluvia de ideas acerca de la temática principal tratada en la película; acercamiento a lo que ocurre en Brasil – ¿se puede comparar? ¿Por qué?

- repaso sobre el uso de términos relacionados al mundo del trabajo: entrevistas de trabajo;

- temática que se tratará en los dos fragmentos presentados;

Actividades durante: - fragmento de la película (inicio – 00h07'10")

- apuntes de palabras/ expresiones que no son claras o no fueron entendibles;

TAREA:

Escribir un *e-mail* a un amigo, hablando sobre el fragmento visto de la película.

En el *e-mail* debe aparecer:

- si te gustó o no el fragmento;
- cómo son los personajes que viste;
- de qué trata la película;
- si se la recomiendas y por qué.

6. Avaliação

Esta ocorre incorporada como parte do processo de aprendizagem e se dá após a correção dos e-mails. Vale informar que desde as impressões iniciais serão considerados os comentários dos alunos, o que virá a enriquecer a assistência ao filme, já que trará diversos elementos prévios à apresentação das cenas.

O segundo curso para o qual apresentaremos uma proposta de trabalho é o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado Executivo. Nesta seqüência didática, trabalharemos com a elaboração de um currículo e a simulação de uma entrevista de emprego na língua alvo para o cargo de secretário/a em uma empresa multinacional. Para tanto, são necessários em sala de aula modelos de elaboração de currículos em espanhol, que podem ser encontrados em vários livros de Espanhol como Língua Estrangeira para fins específicos. Nesta atividade, porém, tentaremos coadunar a utilização de vocabulário específico relacionado às entrevistas laborais com o uso dos verbos em Futuro Imperfeito e em Futuro Perfeito do Indicativo. Isto porque a atividade consistirá na elaboração por parte do aluno de um currículo que atenda aos requisitos do seu posto de trabalho ideal, ao qual ele deverá se candidatar dentro de dez anos. Assim, ele deve elaborar seu currículo de maneira que possa se apresentar, daqui a uma década, como o candidato perfeito para a vaga dos seus sonhos, devendo imaginar como terá constituído seu currículo nesse período – cursos e viagens que terá realizado, congressos nos quais terá participado, estágios e cargos ocupados, etc.

Esta atividade deve ser aplicada no momento em que o aluno já tenha tido contato com algum vocabulário do mundo laboral, seja através dos modelos de currículos vistos previamente em sala de aula, ou de textos autênticos relacionados aos temas – como poderiam ser: anúncios de oferta de emprego, modelos de organogramas com descrição das funções, entre outros. Guiando-nos, uma vez mais, pelos passos propostos por Estair e Zanón (1990), temos a seguinte programação para esta seqüência didática:

1. Escolha do tema / áreas de interesse

O universo laboral: como elaborar um bom currículo e enfrentar uma entrevista.

2. Programação de tarefas finais

O aluno deverá passar por uma entrevista na qual será indagado sobre os dados que inseriu em seu currículo fictício. As perguntas deverão direcionar suas respostas para o uso dos tempos verbais Futuro Imperfeito e Futuro Perfeito do Indicativo. Um exemplo desse direcionamento seria, digamos, perguntar-lhe o motivo de haver mencionado um curso de idioma. Neste caso, podemos perguntar-lhe quais atividades ele poderá executar graças a esse curso. Também podemos pedir-lhe que nos diga quais suas crenças sobre as funções que exercerá neste trabalho ideal, solicitando que responda com projeções para o futuro (também neste caso usando o Futuro Imperfeito: “creo que trabajaré con”, “trataré de”, etc.) Para direcionar as respostas ao uso do Futuro Perfeito, pode-se perguntar, por exemplo, por quê ele se sentirá capaz de desempenhar algumas funções do novo emprego, mencionando as experiências que ele já terá tido (como: “ya habré concluído”, “habré trabajado con”, etc.)

3. Especificação de objetivos

O aluno deverá ser capaz de usar adequadamente: o vocabulário relacionado à elaboração de um currículo em espanhol e os tempos verbais Futuro Imperfeito e Futuro Perfeito do Indicativo.

4. Componentes temáticos e linguísticos

Vocabulário específico do mundo laboral; emprego adequado das formas verbais em Futuro Imperfeito e Futuro Perfeito do Indicativo.

5. Programação da tarefa

Atividades prévias:

- compreensão leitora de currículos laborais em língua espanhola
- exercícios escritos e/ou orais sobre o uso do vocabulário temático;
- revisão das formas verbais em Futuro Imperfeito e Futuro Perfeito do

Indicativo

- elaboração de um currículo pessoal fictício projetado para ser apresentado ao emprego idealizado pelo aluno.

Tarefa final: entrevista com o professor, na qual deverá falar sobre a vaga de emprego ideal – onde seria, quais as funções que exerce, salário, etc. – e sobre os dados de seu currículo – como ele atende aos requisitos da vaga, o que apresenta como fatores diferenciais, etc.

6. Avaliação

O aluno será avaliado tanto pela elaboração de seu currículo fictício, como pelo seu desempenho na entrevista com o professor, na qual ele deverá demonstrar capacidade de distinguir os usos dos dois tempos futuros, empregando-os de forma adequada a cada pergunta e situação.

Conclusão

Nesta comunicação, optamos por aliar a teoria à prática, e formular o planejamento de duas unidades didáticas. Como docentes do ensino Tecnológico na Universidade Federal do Paraná, este trabalho é também uma contribuição para os nossos alunos.

Ao longo de nossa experiência docente, e também pautadas na literatura especializada acerca do assunto (GIOVANNINI, 1996; RICHARDS, 2003), verificamos que é primordial fazer o levantamento das necessidades dos alunos que estudam em determinado curso. Muitos professores fazem esse levantamento mesmo que de modo informal, em conversas com seus alunos, mas é importante que o estudante leia, reflita sobre seu processo de aprender e, preenchendo os questionários iniciais, se estabeleça uma espécie de 'contrato' entre ele, seu

professor e seu curso. Este aspecto gerará, possivelmente, mais expectativas ao aluno, uma vez que saberá que o curso está desenhado especialmente para ele, o que também pode funcionar como mais um fator para motivá-lo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIOVANNINI, Arno et all (1996): *Profesor en acción. El proceso de aprendizaje*. Madrid: Edelsa.

GÓMEZ DE ENTERRÍA Y SÁNCHEZ, Josefa (2002): *La comunicación escrita en la empresa*. Madrid: Editorial Arco/Libros.

RUELA, Agustín (2002): El léxico de especialidad en la enseñanza de E/LE. In *Actas del IX seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes: registros de la lengua y lenguajes específicos*. Brasília: Embajada de España en Brasil – Consejería de Educación, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, p. 217-228.

MARTÍN PERIS, Ernesto, SANS BAULENAS (2004): *Gente. Curso de Espanhol para brasileiros*. Barcelona: Difusión.

MELERO ABADÍA, Pilar (2000): *Métodos y enfoques en la enseñanza/ aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa.

NORIEGA FERNÁNDEZ, Alfredo y PROST, Gisèle (2005): *Al día – curso superior de español para los negocios*. Madrid: Sgel.

RICHARDS, Jack C. (2003): *Planejamento de metas e objetivos em programas de idiomas*. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: Special Book Services Livraria.

RICHARDS & RODGERS (1998): *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Trad. José M. Castrillo. Madrid: Cambridge University Press.

_____ (2006): *O ensino comunicativo de línguas estrangeiras*. Rosana Sakugawa Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: Special Book Services Livraria.